



Brazilian leather

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

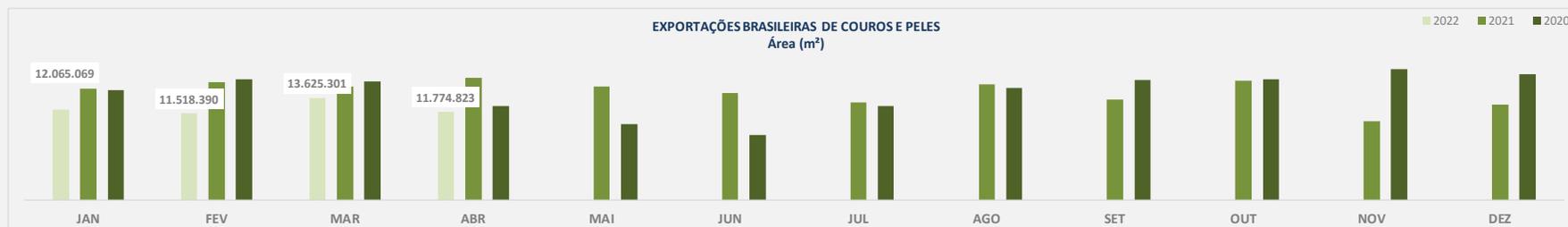
Abril 2022

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2022	2021	2020	MENSAL 2022	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	MENSAL 2022	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	MENSAL 2022	2022/2021	2022/2020
JAN	101.716.356	97.842.657	81.668.858	-16,3%	4,0%	24,5%	12.065.069	14.794.446	14.641.337	-5,2%	-18,4%	-17,6%	30.528.673	38.010.157	39.515.855	2,9%	-19,7%	-22,7%
FEV	109.813.390	109.528.720	98.050.502	8,0%	0,3%	12,0%	11.518.390	15.698.373	16.093.955	-4,5%	-26,6%	-28,4%	25.501.719	38.218.258	41.069.707	-16,5%	-33,3%	-37,9%
MAR	120.234.196	111.927.496	96.997.936	9,5%	7,4%	24,0%	13.625.301	15.133.632	15.827.958	18,3%	-10,0%	-13,9%	31.859.620	34.265.446	37.463.401	24,9%	-7,0%	-15,0%
ABR	110.902.638	121.951.096	69.882.283	-7,8%	-9,1%	58,7%	11.774.823	16.318.524	12.510.483	-13,6%	-27,8%	-5,9%	28.030.830	36.417.387	30.043.895	-12,0%	-23,0%	-6,7%
MAI		119.279.811	55.183.982					15.163.923	10.065.078					33.656.700	28.624.906			
JUN		119.014.618	48.359.626					14.251.467	8.673.424					31.809.207	26.925.237			
JUL		114.704.199	66.205.213					12.987.305	12.498.957					28.797.843	38.114.991			
AGO		127.753.281	79.465.110					15.456.776	14.965.253					31.412.555	42.425.488			
SET		122.947.850	83.687.412					13.406.581	15.976.282					32.398.066	45.844.633			
OUT		147.230.475	91.164.639					15.861.118	16.061.025					35.079.112	43.793.546			
NOV		100.737.179	102.004.642					10.511.289	17.398.496					25.844.344	47.350.592			
DEZ		121.530.065	103.329.787					12.723.535	16.769.768					29.669.508	40.510.343			
Total	442.666.580	1.414.447.447	975.999.990		0,3%	27,7%	48.983.583	172.306.969	171.482.016		-20,9%	-17,1%	115.920.842	395.578.583	461.682.594		-21,1%	-21,7%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CIBC



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério da Economia, referentes ao mês de abril de 2022, registraram o valor de US\$ 110,9 milhões, o que significa reduções de 9,1% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 122,0 milhões, e de 7,8% sobre o mês anterior, quando as exportações foram de US\$ 120,2 milhões.

Quanto ao total exportado em metros quadrados, em abril foram embarcados 11,8 milhões, 27,8% abaixo do mesmo mês de 2021, e 13,6% a menos que março, quando o total foi de 13,6 milhões de m².

O primeiro quadrimestre do ano totalizou US\$ 442,7 milhões, mais 0,3% em relação ao mesmo período de 2021, porém 20,9% abaixo em área comercializada, com 49,0 milhões de metros quadrados.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan-Abr 2022	Jan-Abr 2021	Jan-Abr 2020			2022	2022/2021	Jan-Abr 2022			Jan-Abr 2021	Jan-Abr 2020	2022		
1 China + Hong Kong	136.738.782	141.258.930	96.805.544	30,9%	-3,2%	19.746.241	22.436.738	21.698.711	40,3%	-12,0%	52.836.439	58.304.218	58.411.098	45,6%	-9,4%
China	112.155.154	124.099.920	80.972.854	25,3%	-9,6%	16.911.206	20.122.741	17.978.565	34,5%	-16,0%	45.846.103	51.931.070	47.289.827	39,5%	-11,7%
2 Estados Unidos	81.018.814	63.655.893	71.056.750	18,3%	27,3%	5.153.363	5.417.706	6.513.516	10,5%	-4,9%	4.404.387	4.729.932	5.447.518	3,8%	-6,9%
3 Itália	73.821.656	77.327.610	52.686.562	16,7%	-4,5%	8.724.913	10.877.205	11.091.507	17,8%	-19,8%	29.494.412	36.748.388	41.305.241	25,4%	-19,7%
Hong Kong	24.583.628	17.159.010	15.832.690	5,6%	43,3%	2.835.035	2.313.997	3.720.146	5,8%	22,5%	6.990.336	6.373.148	11.121.271	6,0%	9,7%
4 Vietnã	23.718.327	32.685.012	22.933.549	5,4%	-27,4%	3.741.599	7.526.862	6.263.301	7,6%	-50,3%	8.830.636	16.898.003	14.598.576	7,6%	-47,7%
5 Alemanha	18.423.362	18.733.644	15.195.770	4,2%	-1,7%	1.229.962	1.718.479	1.508.956	2,5%	-28,4%	1.018.027	1.533.470	1.376.357	0,9%	-33,6%
6 Tailândia	15.833.112	12.124.558	11.027.390	3,6%	30,6%	1.114.980	1.200.073	1.184.894	2,3%	-7,1%	1.520.308	2.316.694	2.530.691	1,3%	-34,4%
7 México	14.286.542	13.970.080	14.631.130	3,2%	2,3%	891.679	908.517	1.223.557	1,8%	-1,9%	916.362	872.405	1.393.506	0,8%	5,0%
8 Coreia do Sul	9.417.481	10.297.275	4.362.200	2,1%	-8,5%	921.858	970.070	638.085	1,9%	-5,0%	1.941.968	1.184.499	1.199.890	1,7%	63,9%
9 Hungria	8.655.004	10.556.961	8.145.177	2,0%	-18,0%	595.511	870.888	704.926	1,2%	-31,6%	551.721	786.813	626.210	0,5%	-29,9%
10 Taiwan (Formosa)	6.529.198	7.813.687	6.666.119	1,5%	-16,4%	1.611.722	2.825.419	2.285.208	3,3%	-43,0%	3.780.499	7.362.232	6.143.695	3,3%	-48,7%
11 Indonésia	5.590.119	4.836.310	5.401.509	1,3%	15,6%	439.189	589.729	637.084	0,9%	-25,5%	340.514	447.327	586.417	0,3%	-23,9%
12 Países Baixos (Holanda)	4.656.986	3.505.903	3.223.005	1,1%	32,8%	375.029	348.510	370.303	0,8%	7,6%	341.266	325.822	409.661	0,3%	4,7%
13 Índia	4.277.644	4.134.765	5.081.995	1,0%	3,5%	387.415	580.037	1.566.399	0,8%	-33,2%	1.448.457	1.575.402	5.511.190	1,2%	-8,1%
14 Polônia	3.465.791	2.122.668	1.162.827	0,8%	63,3%	300.680	213.191	125.282	0,6%	41,0%	250.429	166.829	112.541	0,2%	50,1%
15 Argentina	3.226.886	1.843.421	998.484	0,7%	75,0%	259.204	190.123	146.462	0,5%	36,3%	247.710	177.458	154.661	0,2%	39,6%
16 Tunísia	2.939.452	3.637.344	2.857.889	0,7%	-19,2%	196.916	248.998	197.296	0,4%	-20,9%	303.171	386.961	327.255	0,3%	-21,7%
17 Chile	2.922.140	1.662.317	760.263	0,7%	75,8%	324.938	206.637	109.562	0,7%	57,3%	407.803	222.148	166.738	0,4%	83,6%
18 Noruega	2.629.323	4.452.012	3.161.020	0,6%	-40,9%	143.853	318.735	233.110	0,3%	-54,9%	105.030	240.404	175.024	0,1%	-56,3%
19 Uruguai	2.129.902	3.222.339	2.043.877	0,5%	-33,9%	340.860	530.034	217.936	0,7%	-35,7%	1.170.764	1.719.904	1.462.433	1,0%	-31,9%
20 Malásia	1.947.443	2.661.909	1.630.045	0,4%	-26,8%	134.057	220.418	120.208	0,3%	-39,2%	111.896	168.844	100.487	0,1%	-33,7%
21 Espanha	1.763.676	3.588.473	885.782	0,4%	-50,9%	602.555	1.575.434	198.570	1,2%	-61,8%	1.625.385	4.304.979	502.926	1,4%	-62,2%
22 Reino Unido	1.591.167	708.832	1.342.955	0,4%	124,5%	118.848	60.289	137.628	0,2%	97,1%	126.036	95.956	140.647	0,1%	31,3%
23 França	1.561.328	378.164	581.750	0,4%	312,9%	60.289	18.213	30.381	0,1%	231,0%	97.749	29.034	42.022	0,1%	236,7%
24 Portugal	1.423.262	1.900.197	1.637.859	0,3%	-25,1%	125.016	234.125	265.305	0,3%	-46,6%	300.980	383.218	544.418	0,3%	-21,5%
25 África do Sul	1.317.238	1.445.401	1.238.038	0,3%	-8,9%	160.317	193.725	232.260	0,3%	-17,2%	158.952	404.444	422.769	0,1%	-60,7%
26 Canadá	1.296.454	1.640.681	1.419.649	0,3%	-21,0%	76.505	112.076	96.863	0,2%	-31,7%	72.137	97.403	77.463	0,1%	-25,9%
27 Suíça	1.265.533	1.227.225	375	0,3%	3,1%	394.158	384.472	12	0,8%	2,5%	1.501.544	1.030.420	22	1,3%	45,7%
28 República Dominicana	1.170.415	839.162	838.112	0,3%	39,5%	130.263	105.523	142.331	0,3%	23,4%	389.894	351.119	485.693	0,3%	11,0%
29 Austrália	1.099.399	1.027.485	552.863	0,2%	7,0%	60.809	70.878	37.452	0,1%	-14,2%	55.822	67.230	39.089	0,05%	-17,0%
30 Equador	987.344	582.192	207.676	0,2%	69,6%	106.496	61.893	32.522	0,2%	72,1%	321.362	161.860	81.088	0,3%	98,5%
Outros (2022: +33 países)	6.962.800	7.409.519	8.063.415	1,6%	-6,0%	514.358	929.978	1.064.106	1,1%	-44,7%	1.249.182	3.817.832	3.717.532	1,1%	-67,3%
Total	442.666.580	441.249.969	346.599.579	100,0%	0,3%	48.983.583	61.944.975	59.073.733	100,0%	-20,9%	115.920.842	146.911.248	148.092.858	100,0%	-21,1%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

O primeiro quadrimestre do ano para os três principais destinos do couro brasileiro mostra que:

- A China (sem HK) tem share de 25,3% (antes 25,2%) em valor e de 34,5% (antes 35,2%) em área, com queda monetária de 9,6% (-5,7%), e -16,0% (-10,9%) em área;
- Estados Unidos agora com share de 18,3% (18,5%) em valor e mantendo 10,5% (10,5%) em área, com aumento de 27,3% (+37,3%) em valor, porém queda de 4,9% (-0,2%) em área;
- Itália com 16,7% (16,1%) de share em valor, e 17,8% (17,0%) em área, caindo 4,5% (-8,0%) em valor e 19,8% (-25,3%) em área.

Apesar de manter crescimento monetário, agora Estados Unidos se junta à China e passa a regredir nos índices em comparação ao período anterior. Já Itália segue em ritmo de melhora, iniciado em março, mostrando que já em maio poderá ter crescimento nas importações do couro brasileiro.

Os dois maiores aumentos deste primeiro quadrimestre foram da França (+312,9% em valor e +231,0% em área) e Reino Unido (+124,5% e +97,1%), demonstrando que a Europa retoma atividades com mais força, apesar das incertezas que podem resultar da guerra no Leste e da desaceleração chinesa.

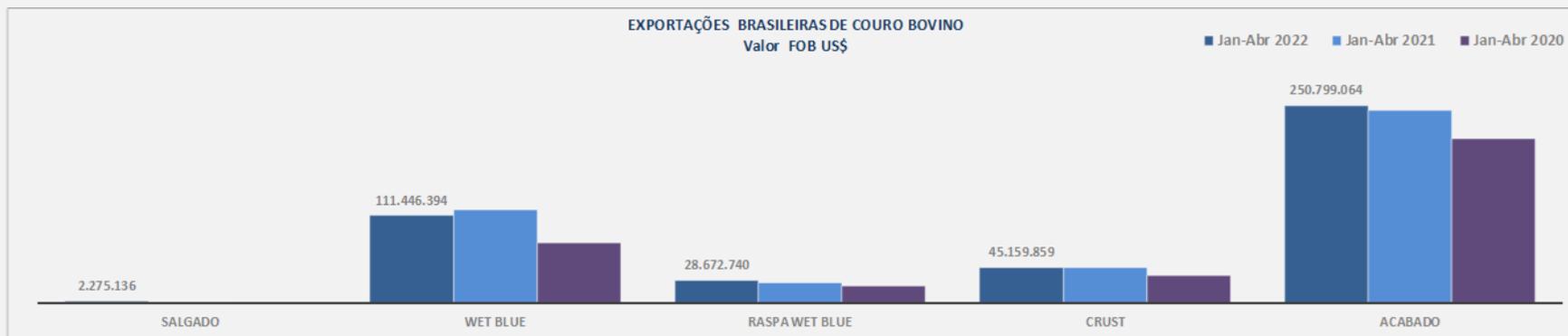
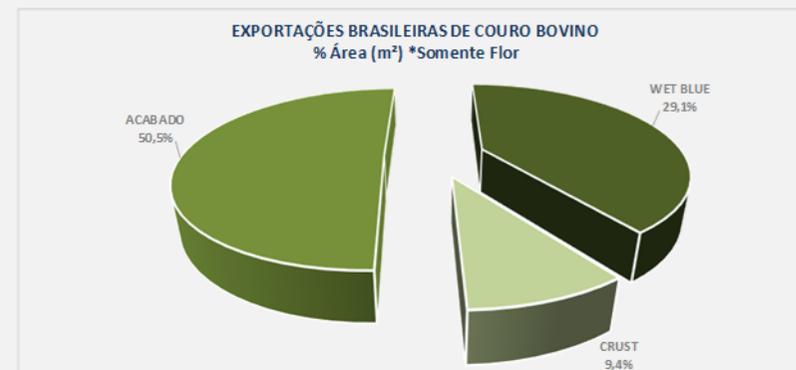
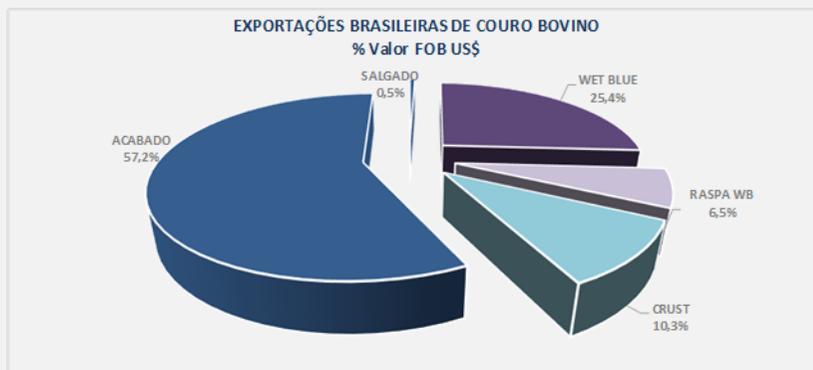
Logo abaixo é possível identificar o perfil comprador de cada um dos três principais mercados.

3

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan-Abr 2022	Jan-Abr 2021	Jan-Abr 2020	2022/2021	2022/2020	Jan-Abr 2022	Jan-Abr 2021	Jan-Abr 2020	2022/2021	2022/2020	Jan-Abr 2022	Jan-Abr 2021	Jan-Abr 2020	2022/2021	2022/2020
SALGADO	2.275.136	1.953.732	1.003.644	16,5%	126,7%	-	-	-	-	-	1.511.558	2.908.313	2.769.915	-48,0%	-45,4%
WET BLUE	111.446.394	118.356.217	77.323.911	-5,8%	44,1%	14.229.633	17.149.045	19.621.777	-17,0%	-27,5%	58.453.308	71.695.596	81.625.949	-18,5%	-28,4%
RASPA WET BLUE	28.672.740	26.466.158	21.613.688	8,3%	32,7%	13.371.741	16.778.278	14.158.878	-20,3%	-5,6%	36.829.486	47.254.450	41.191.598	-22,1%	-10,6%
CRUST	45.159.859	45.765.919	35.199.550	-1,3%	28,3%	3.336.308	4.464.862	3.862.868	-25,3%	-13,6%	3.310.181	4.233.724	3.763.138	-21,8%	-12,0%
ACABADO	250.799.064	244.979.363	208.724.883	2,4%	20,2%	17.895.376	23.365.451	21.316.227	-23,4%	-16,0%	15.629.697	20.529.951	18.450.421	-23,9%	-15,3%
Total	438.353.193	437.521.389	343.865.676	0,2%	27,5%	48.833.058	61.757.636	58.959.750	-20,9%	-17,2%	115.734.230	146.622.034	147.801.021	-21,1%	-21,7%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, nos quatro primeiros meses, comparadas ao mesmo período do ano anterior:

- Wet Blue com redução de valor de 5,8% (-8,0%), e de área de 17,0% (-21,4%);
- Raspa WB com aumento de 8,3% (+23,8%) em valor, porém queda 20,3% (-8,4%) em área;
- Crust agora em queda de 1,3% (+2,7%) em valor, e de 25,3% (-26,1%) em área;
- Acabado com índice positivo de 2,4% (+7,7%), porém queda de 23,4% (-21,4%) em área.

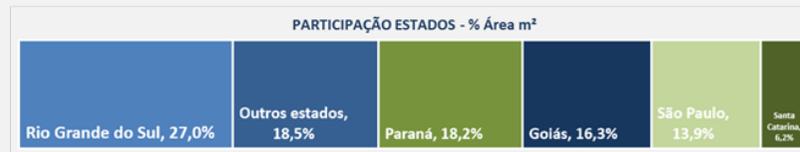
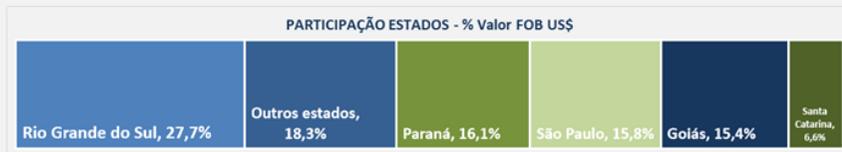
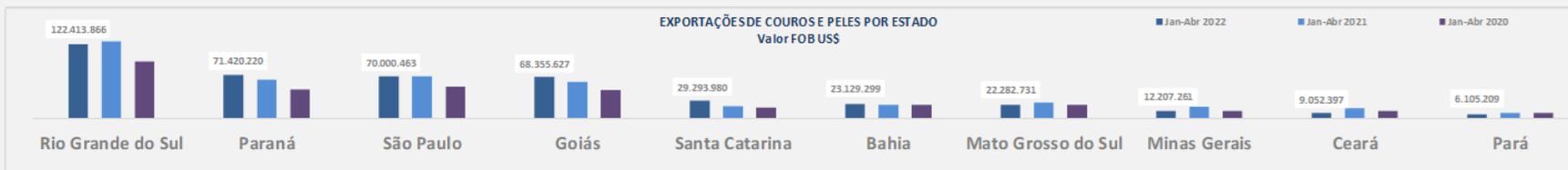
As quedas de abril, em valores e volumes, tiveram impactos em todos os tipos de couros. De forma geral, podemos dizer que os índices pioraram em todos os estágios frente ao período até março. A leve melhora de área do Crust (de -26,1% para -25,3%) contradiz com a queda em preços, resultando em menos 4 pontos percentuais em valor (de 2,7% para -1,3%). Os volumes embarcados continuam em patamares negativos para todos os casos.

4

EXPORTAÇÕES DE COUROS E PELES POR ESTADO

	VALOR FOB (US\$)			Part. 2022	Δ			ÁREA (m²)			Part. 2022	Δ			PESO (Kg)			Part. 2022	Δ		
	Jan-Abr 2022	Jan-Abr 2021	Jan-Abr 2020		2022/2021	2022/2020	2021/2020	Jan-Abr 2022	Jan-Abr 2021	Jan-Abr 2020		2022/2021	2022/2020	2021/2020	Jan-Abr 2022	Jan-Abr 2021	Jan-Abr 2020		2022/2021	2022/2020	2021/2020
1 Rio Grande do Sul	122.413.866	127.058.941	93.404.114	27,7%	-3,7%	31,1%	13.246.016	17.175.404	12.944.644	27,0%	-22,9%	2,3%	25.622.438	31.990.995	24.168.762	22,1%	-19,9%	6,0%			
2 Paraná	71.420.220	63.415.379	47.716.398	16,1%	12,6%	49,7%	8.914.124	9.462.413	9.578.092	18,2%	-5,8%	-6,9%	23.182.051	24.430.312	21.148.102	20,0%	-5,1%	9,6%			
3 São Paulo	70.000.463	69.873.481	51.800.973	15,8%	0,2%	35,1%	6.802.784	9.338.622	7.379.347	13,9%	-27,2%	-7,8%	11.762.605	19.481.064	15.640.507	10,1%	-39,6%	-24,8%			
4 Goiás	68.355.627	60.557.867	46.912.989	15,4%	12,9%	45,7%	7.960.713	8.331.478	7.876.935	16,3%	-4,5%	1,1%	22.716.655	23.120.482	22.138.641	19,6%	-1,7%	2,6%			
5 Santa Catarina	29.293.980	19.890.984	17.942.301	6,6%	47,3%	63,3%	3.020.491	3.026.669	2.912.299	6,2%	-0,2%	3,7%	7.794.935	7.737.117	7.721.283	6,7%	0,7%	1,0%			
6 Bahia	23.129.299	22.781.631	22.447.564	5,2%	1,5%	3,0%	2.286.658	3.482.912	4.013.333	4,7%	-34,3%	-43,0%	3.651.383	7.086.013	7.739.394	3,1%	-48,5%	-52,8%			
7 Mato Grosso do Sul	22.282.731	25.637.350	22.068.677	5,0%	-13,1%	1,0%	3.078.609	3.981.901	5.523.066	6,3%	-22,7%	-44,3%	11.110.244	14.809.523	22.063.125	9,6%	-25,0%	-49,6%			
8 Minas Gerais	12.207.261	18.958.029	12.310.776	2,8%	-35,6%	-0,8%	1.515.909	3.428.488	2.526.037	3,1%	-55,8%	-40,0%	2.249.587	5.607.698	3.991.017	1,9%	-59,9%	-43,6%			
9 Ceará	9.052.397	16.997.930	11.816.255	2,0%	-46,7%	-23,4%	642.507	1.731.712	1.408.471	1,3%	-62,9%	-54,4%	895.523	2.298.363	2.268.948	0,8%	-61,0%	-60,5%			
10 Pará	6.105.209	8.978.437	8.319.814	1,4%	-32,0%	-26,6%	808.125	1.217.307	1.989.364	1,6%	-33,6%	-59,4%	3.836.288	5.743.529	8.720.098	3,3%	-33,2%	-56,0%			
11 Mato Grosso	3.783.758	2.985.034	5.089.660	0,9%	26,8%	-25,7%	470.976	472.816	1.248.419	1,0%	-0,4%	-62,3%	1.887.342	1.919.556	5.143.659	1,6%	-1,7%	-63,3%			
12 Rio de Janeiro	1.942.470	1.210.843	1.299.306	0,4%	60,4%	49,5%	43.063	12.598	12.820	0,1%	241,8%	235,9%	29.140	5.759	5.400	0,03%	406,0%	439,6%			
13 Piauí	1.135.680	983.195	336.648	0,3%	15,5%	237,3%	65.854	91.499	17.847	0,1%	-28,0%	269,0%	37.110	54.745	9.018	0,03%	-32,2%	311,5%			
14 Amazonas	687.552	415.269	606.449	0,2%	65,6%	13,4%	81.507	58.971	436.635	0,2%	38,2%	-81,3%	418.552	460.111	921.216	0,36%	-9,0%	-54,6%			
15 Pernambuco	336.031	374.485	226.224	0,1%	-10,3%	48,5%	17.487	10.908	15.195	0,04%	60,3%	15,1%	199.862	1.158.836	214.124	0,2%	-82,8%	-6,7%			
16 Amapá	290.997	141.510	259.501	0,1%	105,6%	12,1%	0	0	0	0,0%	-	-	350.508	315.640	669.850	0,3%	11,0%	-47,7%			
17 Distrito Federal	98.473	891.040	0	0,02%	-88,9%	-	17.600	121.248	0	0,04%	-85,5%	-	85.570	575.932	0	0,1%	-85,1%	-			
18 Maranhão	76.418	0	353.720	0,02%	-	-78,4%	10.981	0	137.334	0,02%	-	-92,0%	9.453	0	392.180	0,01%	-	-97,6%			
19 Rio Grande do Norte	40.239	95.398	36.903	0,01%	-57,8%	9,0%	0	0	0	0,0%	-	-	81.500	115.560	138.000	0,1%	-29,5%	-40,9%			
20 Espírito Santo	12.544	3.166	5.972	0,003%	296,2%	110,0%	113	29	63	0,000%	289,7%	79,4%	62	13	30	0,000%	376,9%	106,7%			
21 Não Declarada	1.365	0	0	0,000%	-	-	66	0	0	0,000%	-	-	34	0	0	0,000%	-	-			
22 Acre	0	0	1.048.249	0,0%	-	-100,0%	0	0	289.067	0,0%	-	-100,0%	0	0	1.368.229	0,0%	-	-100,0%			
23 Rondônia	0	0	1.714.626	0,0%	-	-100,0%	0	0	521.035	0,0%	-	-100,0%	0	0	2.420.217	0,0%	-	-100,0%			
24 Sergipe	0	0	332.474	0,0%	-	-100,0%	0	0	107.751	0,0%	-	-100,0%	0	0	559.843	0,0%	-	-100,0%			
25 Tocantins	0	0	549.986	0,0%	-	-100,0%	0	0	135.979	0,0%	-	-100,0%	0	0	651.215	0,0%	-	-100,0%			
Total	442.666.580	441.249.969	346.599.579	100,0%	0,3%	27,7%	48.983.583	61.944.975	59.073.733	100,0%	-20,9%	-17,1%	115.920.842	146.911.248	148.092.858	100,0%	-21,1%	-21,7%			

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros, de janeiro a abril deste ano, apresentam os seguintes destaques:

- Entre os dez maiores exportadores, Santa Catarina continua com o melhor desempenho em valor, em comparação com o mesmo período de 2021. Temos os seguintes estados com índices positivos: Santa Catarina, com +47,3%; Goiás, com +12,9%; Paraná, com +12,6%; Bahia, com +1,5%; e São Paulo, com 0,2%. Os demais estados apresentam reduções, com o destaque negativo sendo o Ceará, com -46,7%;

- Em relação ao volume comercializado, os TOP10 apresentam quedas em área, com Santa Catarina agora praticamente estável em peso (+0,7%);

- Na 12ª colocação, o Rio de Janeiro apresenta um desempenho bastante considerável nesse período, com crescimento em valor de 60,4%, e de área de 241,8%;

- O ranking dos exportadores permanece o mesmo neste mês, tanto em valor como em área.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

A queda de abril mostra que o setor vem enfrentando muitas dificuldades em concretizar novos negócios, já impactando nos embarques para o exterior. Até março, as exportações apresentavam crescimentos mensais em valores, em comparação aos mesmos meses do ano anterior. Com a queda de 9,1% de abril, as exportações acumuladas ficaram praticamente estáveis neste indicador (+0,3%), porém extremamente prejudicadas em termos de volumes (-20,9% em área e -21,1% em peso).

Além do mercado já difícil, temos o agravante do forte impacto da desaceleração da China, nosso maior mercado, abalando o resto do mundo e projetando um duro golpe à economia global. -